

## TESES E DISSERTAÇÕES \*

**Araújo, Sílvia Maria Pereira de**

*Eles – a Cooperativa: A Experiência do Noroeste Paranaense, 1962-1979.* Mestrado em História Social, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 298pp. Orientador: Brasil Pinheiro Machado.

Historicamente, acompanha-se a lógica das atividades de uma cooperativa de produtores agrícolas, constituída por cafeicultores, sob a égide da expansão do capitalismo ao campo e as transformações nas condições de vida do grupo de associados. Reafirmando as contradições imanentes ao processo produtivo no qual se insere a cooperativa, concorrendo com as empresas de capital, sem subtrair-se aos riscos das exigências que regulam o mercado, este estudo de caso demonstrou que a transição de simples empreendimento coletivo, para defesa de interesses comuns, a empresa capitalista faz com que se dê uma participação omissa dos cooperados no sistema. E, como corolário, aconteça uma defasagem entre os fatos reais e a percepção deles por parte dos que vivem a experiência cooperativista. Para a construção do objeto deste estudo, foram três os momentos interligados e simultâneos do processo de investigação: 1.º) a pesquisa histórica realizada em diversos arquivos públicos e particulares; 2.º) a aplicação da técnica francesa de tratamento grá-

fico da informação, com a montagem de dois fichários-imagens; 3.º) a pesquisa sociológica de campo, através da realização de entrevistas estruturadas com produtores rurais associados e não-associados, ex-associados e técnicos em cooperativismo, seguindo normas técnicas da História Oral.

**Baldo, Mário**

*O Capitão-do-Mato.* Mestrado em História Econômica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 132pp. Orientador: Cecília Maria Westphalen.

O trabalho diz respeito ao Capitão-do-Mato. As preocupações centrais são: dar uma idéia das várias formas de vigilância atuantes desde o início da escravidão no Brasil (vermelha e negra) e, a seguir, a tentativa de esclarecer como apareceu este personagem denominado Capitão-do-Mato através de uma documentação manuscrita e impressa e de uma parte da literatura sobre a escravidão. Por outro lado, além dos vários apelativos utilizados para denominar o Capitão-do-Mato, tentou-se mostrar como atuava este personagem em seus serviços, com ou sem autorização oficial. Houve, também, a preocupação de salientar quais os grupos humanos que exerciam tal ocupação, a saber, o branco, o índio e o negro. Desse modo, nota-se que

(\*). Esta Seção divulga teses e dissertações recentemente concluídas nas principais instituições de pós-graduação do país ou pelos seus membros em instituições internacionais. As informações devem ser enviadas através de formulários disponíveis nas secretarias das unidades filiadas à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ou na Editora do BIB. A seguir, apresentamos um modelo da entrada das informações.

Nome do autor, título e subtítulo do trabalho, grau obtido, área de estudo, instituição, ano, número de páginas, nome do orientador e breve descrição, em mais ou menos 10 linhas, onde fique claro uma síntese dos propósitos, dos métodos empregados e das principais conclusões do trabalho.

os meios e os métodos usados da escravaria e, por conseguinte ação do Capitão-do-Mato e também a tentativa de mostrar como, onde e para quem agia o aludido personagem.

**Balhana, Carlos Alberto de Freitas**

*Idéias em Confronto*. Mestrado em História Social, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 175pp. Orientador: Brasil Pinheiro Machado.

O *ethos* curitibano, paranaense, no final do século XIX e princípios do século XX, presencia a concretização de uma nova etapa, de transformação no plano político-ideológico, do estilo tradicional do ser e do fazer, para a liberação que a filosofia da República propiciava. Justamente nessa conjuntura, pela própria separação do Estado que, se de um lado libertava, de outro a privava de uma infra-estrutura político-administrativa de apoio, a Igreja no Paraná esboçava, a partir da última década do século, a conquista efetiva do seu território – o território do sagrado católico, romanizado. Desse modo, houve o encontro da Igreja em expansão pela catolicização do Paraná, com a organização da Diocese, a introdução de novas Ordens e Congregações, o estabelecimento do Seminário e de colégios confessionais, com o anticlericalismo, de um lado de inspiração européia contrária ao ultramontanismo, carregado porém de conteúdo esotérico, além de, no Paraná, constituir até certo ponto, uma via nacionalista contra a vinda de tantos religiosos estrangeiros, não só pela organização da Diocese, como exigidos pela grande imigração. Entretanto, é preciso considerar no conjunto das variáveis em choque, certos condicionamentos específicos, como a presença em Curitiba de um grupo de intelectuais com capacidade de ousar e que, refletindo, chegam não apenas ao Simbolismo literário, como à construção filosófica, ideológica e doutrinária de uma nova Igreja – a dos neopitagóricos.

sup

**Barsted, Dennis W. V. Linhares**

*Medição de Forças. O Movimento de 1953 e a Época dos Operários Navais*. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1980, 355pp. Orientador: Otávio Guilherme Velho.

Nesta tese foi realizado um estudo, dentro de uma perspectiva da antropologia política, sobre o conflito social vivido pelos "operários navais", trabalhadores em estaleiros, na Baía de

Guanabara, no período de sua história que denominam de "Movimento de 1953", início da "Época dos Operários Navais", que se encerra em 1964. Este estudo apoiou-se numa pesquisa de campo à categoria, com contatos semanais, durante mais de 2 anos, a partir de 1976. A reconstituição histórica efetuada articulou, simultaneamente, as representações dos intelectuais orgânicos dos "marítimos" sobre suas vivências, cristalizadas no seu jornal *Orla Marítima*, e as representações atuais sobre o passado manifestadas por operários navais ainda em atividade ou já aposentados.

**Bertagnoli, Lucrécia Caron**

*Indústrias de Beneficiamento de Erva-Mate no Estado do Paraná, 1890-1977*. Mestrado em História Econômica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1979, 226pp. Orientador: Brasil Pinheiro Machado.

Em meados do século XIX e início do século XX, a economia paranaense se achou voltada para os mercados platinos, uma vez que a base da economia local eram as indústrias extrativas da madeira e da erva-mate. Desta forma, quaisquer oscilações nos mercados tradicionais atingia e atinge os setores de produção, beneficiamento e exportação ligados à indústria extrativa vegetal. Por outro lado, a proliferação de indústrias de beneficiamento de erva-mate em solo argentino, após 1880, bem como o desenvolvimento do parque moageiro uruguaio, conduziram gradativamente à decadência das indústrias de beneficiamento de erva-mate brasileiras em geral. A crise da erva-mate industrializada, foram adicionadas as oscilações da demanda e dos preços de erva-mate cancheada nos mercados tradicionais. A estagnação da economia ervateira, por sua vez, desestimulou os produtores e gerou subprodução de matéria-prima. Desta forma, as perspectivas para o setor de beneficiamento de erva-mate na atualidade são limitadas, uma vez que a ausência de matéria-prima coloca em dúvida a própria sobrevivência do referido setor em futuro próximo. Atualmente, o parque industrial de beneficiamento de erva-mate paranaense desempenha um papel insignificante na economia do estado, pois sobreviveram apenas as firmas clânicas poderosas ou aquelas que representavam a fusão de várias empresas ou produtores, constituindo verdadeiros grupos econômicos racionalmente administrados. Representaram, porém, no pretérito os primeiros ensaios de desenvolvimento capitalista.

Casagrande, Iolanda

*Trabalhador Rural Volante ("bóia-fria") no Paraná. Características Históricas e Demográficas.* Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1979, 136pp. Orientador: Altiva Pilatti Balhana.

Após caracterizar historicamente a ocupação econômica da região Norte paranaense (Norte Novo), como prolongamento da cultura cafeeira paulista, e a evolução das relações de trabalho, faz-se o estudo das características demográficas da população de dois núcleos populacionais próximos a Maringá. A tentativa de situar a análise no contexto do capitalismo brasileiro força a caracterização do "modelo econômico", dentro do período em questão, 1950 a 1977. A política econômica a partir da década de 50 assume um caráter de desenvolvimentismo, o que leva a indústria a ocupar, de forma ostensiva, o lugar da agricultura. Por outro lado, o intervencionismo na agricultura assume propostas que corroboram o papel hegemônico do setor industrial. A tentativa de implantação do Estatuto do Trabalhador Rural (ETR), em 1963; e substituição de lavouras (café pelo soja) e consequente mecanização do campo e as geadas (1965 a 1975), no caso específico do Paraná, são fatores de aumento da população de trabalhadores rurais volantes. A distribuição etária da população, na representação gráfica, não mantém as características de populações subdesenvolvidas, considerando a interferência de uma série de variáveis demográficas. Conjugando a teoria existente e os dados empíricos, conclui-se que as mudanças qualitativas nas condições de vida da população pesquisada; a aceleração do processo migratório provocado pelo êxodo das populações rurais; e, a desagregação da família, são decorrências da aceleração do processo capitalista no campo.

Cerqueira Filho, Gisálio

*A "Questão Social" no Brasil: Análise do Discurso Político.* Doutorado em Ciência Política, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1980, 360pp. Orientador: José Augusto Guilhon Albuquerque.

Trata-se de um estudo do discurso oficial sobre as questões trabalhistas no Brasil. Prioriza-se o aparelho de Estado Ministério do Trabalho e a figura do intelectual orgânico do Ministro do Trabalho. O autor mostra que os con-

flitos entre empregados e empregadores são encarados no discurso oficial sob o prisma tanto da harmonia e do consenso, quanto do autoritarismo e da ideologia do favor. A proposta metodológica incorpora reflexões no âmbito do marxismo e da psicanálise no que concerne ao estudo da ideologia.

Dalledone, Márcia Teresinha Andreatta

*Condições Sanitárias e as Epidemias de Varíola na Província do Paraná, 1853-1889.* Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 334pp. Orientador: Jayme Antonio Cardoso.

A presente pesquisa consiste no estudo das condições sanitárias e das incidências de varíola no Paraná Provincial (1853-1889). Caracterizando basicamente as regiões geográficas da Província, divididas em litoral e planalto; o saneamento básico nas cidades, os sepultamentos e cemitérios provinciais; os recursos médicos e hospitalares de atendimento à população. Salientando as incidências de varíola e suas implicações de ordem médica e social, avaliando a necessidade de vacinação e revacinação. Fundamentada em fontes históricas contemporâneas ao período estudado, cuja análise é baseada no método histórico tradicional.

Diaz, Dirce Watanabe

*A Indústria de Cimento no Paraná, 1930-1977.* Mestrado em História Econômica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 118pp. Orientador: Odah Regina Guimarães Costa.

O estudo abrange a industrialização do estado do Paraná nos últimos 50 anos. Através de levantamento bibliográfico e de documentação relativa à indústria do cimento, chegou-se à conclusão que a indústria cimenteira no Brasil é fruto da política de substituição de importações, que obedeceu às pressões da demanda interna aliada às crises do comércio internacional. A implantação da Companhia de Cimento Portland Rio Branco deu-se na década de 50, época em que se registrou grande expansão cafeeira no estado e, também, grande mobilidade populacional. A necessidade crescente do cimento para obras de infra-estrutura fez com que o Paraná galgasse lugar de destaque na produção de cimento nacional, atendendo, inclusive, obras de porte, como Itaipu e outras.

Faria, Maria Auxiliadora

*A Guarda Nacional em Minas, 1831-1873*. Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1977, 331pp. Orientador: Oksana Boruszenko.

Análise da composição demográfica e sócio-econômica dos quadros da Guarda Nacional em Minas Gerais, tendo como fontes básicas as "listas do Conselho de Qualificação". O procedimento metodológico utilizado foi semelhante ao empregado para as listas de votantes de Curitiba. Os dados constantes nas relações das Guardas Nacionais referem-se a idade, estado civil, profissões ou emprego e renda. A exploração das informações compreendem análises conjugadas referentes à faixa etária e estado civil; renda e setor de atividades e categoria profissional e setor de atividades. Um breve estudo comparativo entre os componentes da Guarda e a população masculina economicamente ativa da Província de Minas Gerais foi tentado com os dados do Censo de 1872.

Gonçalves, Maria Aparecida Cezar

*Estudo Demográfico da Paróquia de Nossa Senhora Sant'Ana de Ponta Grossa, 1823-1879*. Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1979, 238pp. Orientador: Oksana Boruszenko.

Através dos Mapas Antigos de População foi possível conhecer a estrutura populacional quanto ao sexo, idade, cor e estado civil e determinar momentos de transformação. O tratamento dos Registros Paroquiais de batizados, casamentos e óbitos possibilitou, por sua vez, o conhecimento das flutuações anuais, decenais e sazonais da população livre e escrava e o estudo de certos aspectos da nupcialidade e mortalidade da mesma, bem como a origem da população livre. Foi possível concluir que o contingente populacional em estudo apresentou-se durante todo o período como população predominante branca e livre, caracterizando-se ainda pela grande mobilidade espacial. Os efeitos populacionais em ascensão contínua, com alta natalidade, configuram uma população de tipo jovem.

Gouvêa, Regina Rotenberg

*Comunidade Judaica em Curitiba, 1889-1970*. Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade

Federal do Paraná, 1980, 184pp. Orientador: Altiva Pilatti Balhana.

Para o início deste estudo foi tomado como ano baliza 1889, diretamente ligado à vinda dos primeiros imigrantes, e para o término 1970, em função das mudanças que ocorrerão na comunidade a partir desse ano. Foram utilizadas as fontes das instituições judaicas e dos arquivos oficiais do Estado e do Município de Curitiba. O levantamento exaustivo permitiu a elaboração de Arquivo-base para a análise desta Dissertação. A metodologia empregada para a análise demográfica foi a de Louis Henry adaptada às particularidades brasileiras. Foram também empregados os métodos da história oral para a realização das entrevistas necessárias ao trabalho. O estudo foi subdividido em 4 períodos com o intuito de facilitar a análise, coincidindo com momentos marcantes da História. Para melhor situar os judeus em Curitiba, procurou-se fundamentação nas teorias já existentes sobre a identidade do judeu, bem como o levantamento realizado, forneceu subsídios para a compreensão das especificidades da comunidade em questão. As transformações ocorridas nesta comunidade, são fruto de um processo dinâmico, onde a sociedade de adoção atuou como integradora, da mesma maneira que a Escola Israelita Brasileira. Quanto à religião, estão mais ligados às tradições em prejuízo da religião formal. Instalaram-se, inicialmente, na colônia de Tomas Coelho, atuando como intermediários, passando, no decorrer do período, ao comércio, para nos últimos anos pesquisados passarem a dedicar-se também às categorias profissionais de nível superior. O comportamento evolutivo dos domicílios vincula-se à situação ocupacional do grupo. A maior corrente migratória foi entre os anos de 1920 a 1939. A evolução demográfica desta comunidade foi inicialmente de população jovem até população adulta passando a idosa. No tocante aos casamentos, verificou-se aumento de casamentos mistos demonstrando uma interpretação entre os judeus e a sociedade mais ampla. Todas as transformações sofridas por esta comunidade estiveram sempre orientadas no sentido de uma ampla integração, sem deixar, porém, sua condição de judeus.

Loyola, Rosita Cordeiro de

*A Formação de Grupos de Dominação*. Mestrado em História Social, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 82pp. Orientador: Brasil Pinheiro Machado.

Trata-se de um estudo no campo da História Social, entendida aqui não em sentido amplo, mas de análise de uma estrutura social dada com limites cronológicos restritos. O núcleo estudado denomina-se Witmarsum, e é constituído por imigrantes de cultura germânica, e seus descendentes de seita religiosa menonita. Está localizado no município de Palmeira, próximo à Curitiba, mais exatamente no 2.º Planalto Paranaense. Os colonos fixaram-se ali, a partir de 1951, provenientes do desmembramento do núcleo Krauel, situado em Santa Catarina. A partir da análise da formação do Conselho Administrativo e Fiscal da Cooperativa do Núcleo, do Conselho Escolar e do Conselho das Congregações das duas Igrejas, procurou-se estabelecer os grupos de dominação institucionalizados existentes em Witmarsum. Na tentativa de analisar esses dados empíricos frente ao referencial teórico tomado para o estudo, notou-se que a dominação exercida pelos grupos institucionalizados não é e não poderia ser de um "tipo duro". Encontrou-se, no entanto, indícios de três tipos de dominação demonstrados por Max Weber, em sua teoria.

**Luz, Cirlei Francisca Carneiro**

*A Madeira na Economia de Ponta Grossa e Guarapuava, 1915-1974.* Mestrado em História Econômica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 328pp. Orientador: Cecília Maria Westphalen.

Baseando-se no número de firmas abertas em Ponta Grossa e Guarapuava, de 1915 a 1974, verifica-se que é por meio da atividade madeireira que estes municípios ganham posição na economia paranaense. Guarapuava, por apresentar imensas reservas de araucária angustifolia, alcançou importância pela produção da madeira, na ordem de 76,82%, enquanto Ponta Grossa apresenta-se apenas com 23,18%. Ponta Grossa, por sua formação histórica e situação geográfica, que a coloca como importante tronco rodoferroviário, destaca-se como centro de comercialização da madeira proveniente de Guarapuava, não só como mercado consumidor, mas também como distribuidor do produto para os mais diversos mercados do estado e do país, na ordem de 64,86% do total das firmas ali abertas. Nota-se, também, em ambas as regiões, a predominância de firmas madeireiras, companhias limitadas, como determinantes do incremento econômico desses municípios. Concluiu-se, portanto, que Ponta Grossa tornou-se sede da maior parte das madeireiras, cen-

tralizando a administração contábil das mesmas e distribuindo a madeira para outros mercados. Enquanto Guarapuava tornou-se polo de firmas procedentes de outros locais do estado e do Brasil, que buscam na madeira a fonte de recursos para seus fins lucrativos.

**Miranda, Beatriz Teixeira de Melo**

*Aspectos Demográficos de uma Cidade Paranaense no Século XIX. Curitiba, 1851-1880.* Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1978, 227pp. Orientador: Oksana Boruszenko.

O estudo foi realizado com base nos registros do arquivo da Sé Metropolitana e Catedral de Curitiba, e nos censos de 1854 a 1872. O período abrangido pela pesquisa é de 30 anos. Através de técnicas utilizadas pela Demografia Histórica, foi analisado o número total da população, sua estrutura por sexo e idade; movimento anual, sazonal e decenal dos batizados; mortalidade infantil, causa-mortis; nupcialidade, celibato definitivo, origem e residência dos cônjuges, ilegitimidade da população livre e evolução dos prenomes; bem como a imigração estrangeira e migração interna para Curitiba. Concluiu-se que, apesar das perdas de território, houve incremento da população, observado através do aumento da razão e taxa de masculinidade e pela introdução de novos contingentes populacionais, ocasionando importantes transformações na estrutura demográfica curitibana.

**Neves, Hugo Alberto Pereira**

*A Importância do Porto do Rio Grande na Economia do Rio Grande do Sul, 1890-1930.* Mestrado em História Econômica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 211pp. Orientador: Odah Regina Guimarães Costa.

O estudo abrangeu a conjuntura da Primeira República e chegou-se à conclusão que o Porto do Rio Grande participou em menos de 50% do comércio exterior do Estado. As obras na Barra do Rio Grande e a construção do Porto Novo contribuíram para um maior crescimento do comércio gaúcho no período. A política econômico-financeira do Estado prejudicou muito o Porto do Rio Grande, favorecendo ao de Montevideu, que foi um forte concorrente, mesmo depois da construção do Porto Novo e dos molhes na barra.

Pacheco, Maria Emília Lisboa

*Pequena Produção sob o Domínio do Capital Comercial e Usurário*. Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1980, 149pp. Orientador: Otávio Guilherme Velho.

O trabalho orienta-se no sentido de discutir as formas de subordinação dos pequenos produtores ao capital, vistas pela perspectiva da circulação e o processo de diferenciação provocado por esta relação. O estudo foi realizado nos municípios de Santarém e Itatuba (Pará). Verificou-se que para uma parcela preponderante do campesinato na região, a privação parcial por meios de subsistência e dos meios de produção para sua preservação enquanto produtor autônomo impõe-lhe uma relação com o capital comercial e usurário, que se confronta com o produtor antes mesmo que se efetue o processo de produção. Para estes camponeses pobres ou semiproletários o endividamento e a venda da força de trabalho constituem-se em pressuposto necessário à própria produção. Por outro lado, o processo de diferenciação do campesinato traz no seu bojo a formação de uma pequena burguesia rural.

Peraro, Maria Adenir

*Estudo do Povoamento, Crescimento e Composição da População do Norte Novo do Paraná, de 1940 a 1970*. Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1979, 189pp. Orientador: Altiva Pilatti Balhana.

A ocupação demográfica e econômica do Norte Novo do Estado do Paraná, iniciada na década de 1920, está intimamente ligada à política de povoamento das terras por parte do governo paranaense. Teve como marco decisivo no povoamento, a compra de terras pela Companhia inglesa, hoje Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. A política adotada por essa Companhia veio propiciar que o povoamento se processasse de modo rápido e ordenado, seja mediante o planejamento urbanístico das cidades, seja através do sistema de vendas de lotes rurais. O número de municípios criados, as taxas de incremento e densidades demográficas, possibilitaram demonstrar o crescimento populacional ocorrido entre 1940 a 1970. Some-se a estes itens a contribuição da população migrante no povoamento da região, primeiramente dirigindo-se às zonas rurais e posteriormente, ou seja, na década de 1960, para as zonas urbanas,

cooperando para a existência do fenômeno da urbanização do Norte Novo do Paraná.

Pinto, Elisabete Alves

*A População de Ponta Grossa a Partir do Registro Civil, 1889-1920*. Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 242pp. Orientador: Altiva Pilatti Balhana.

O estudo foi fundamentado na exploração sumária dos dados vitais do Arquivo do Cartório de Sant'Ana de Registro Civil, com subsídios das fontes complementares. Os métodos e técnicas adotados para o tratamento dos dados foram os preconizados por Louis Henry. De 1889 a 1920, o desenvolvimento da cidade de Ponta Grossa é atribuído à sua localização geográfica como ponto de entroncamento ferroviário: terminal da Estrada de Ferro do Paraná e construção da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, que ampliam a comercialização de novos produtos como erva-mate e madeira, integrantes da economia paranaense. Em consequência, os movimentos migratórios são ampliados, garantindo a urbanização da cidade, também pela multiplicidade de atividades econômicas desenvolvidas, destacando as do setor terciário. Constituída de população do tipo jovem, apresentou um crescimento médio de 5,7% entre 1890-00 e 4,1% entre 1900-20. As flutuações do movimento anual de óbitos comprovam que as doenças infecciosas e parasitárias são as responsáveis pela mortalidade da população. Como tendência da população destacam-se o Advento, para o qual não foram observadas restrições para o casamento e os baixos índices 8,5% de ilegítimos. O celibato definitivo teve incidência sobre o sexo feminino. As idades, ao casar, giravam em torno de 19,5 anos para as mulheres e 24,3 a 24,9 para os homens. O estudo de origem e residência dos noivos, confirmam o caráter de região receptora de migrantes do país e exterior, sendo de 64,26% de homens e 47,85% de mulheres.

Posse, Zulmara Sauner

*A População Pré-Histórica do Litoral Paranaense, através dos Sambaquis*. Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1978, 179pp. Orientador: Altiva Pilatti Balhana.

Analisa a população pré-histórica do litoral do Paraná, utilizando fontes e metodologia de-

envolvidos, pela paleo-demografia, para o estudo retrospectivo de populações sem registros escritos. Algumas proposições procurando estabelecer os efeitos populacionais e sua estrutura são apresentados e discutidos os limites e alcance das fontes utilizadas. Realiza revisão e síntese dos estudos paleo-demográficos desenvolvidos no mundo, com vistas, sobretudo, aos recursos metodológicos e técnicas mais precisas que vêm sendo empregadas nas pesquisas recentes.

Análises comparativas puderam ser efetuadas particularmente com trabalhos realizados pelo grupo de Berkeley. Realiza, igualmente, ampla revisão dos textos históricos referentes à população indígena, visando obter informações de interesse demográfico.

**Samain, Etiénne**

*De um Caminho para Outro. Mitos e Aspectos da Realidade Social nos Índios Kamayurá (Alto Xingu).* Mestrado em Antropologia Social, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1980, 542pp. (2 vols). Orientador: Anthony Seeger.

O trabalho trata das relações entre a mitologia dos índios Kamayurá e certos aspectos de sua realidade social. Constitui-se numa tentativa de leitura crítica de alguns de seus mitos (que focalizam a questão da identidade e da singularidade Kamayurá) à luz das propostas teóricas antropológicas recentes (Malinowski, E. Leach, J. Goody, T. Turner e C. Lévi-Strauss), além de oferecer a futuros pesquisadores os subsídios materiais de um conjunto de 37 mitos ou versões de mitos inéditos.

Mostra-se que, para interpretar os mitos — produções *orais*, intelectuais e ideológicas —, é indispensável recolocá-los no contexto do qual surgiram e que pretendem informar. Este contexto é duplo: o sócio-cultural amplo da sociedade encarada e o situacional ou circunstancial, ou seja, o contexto sempre particular ao qual fica ligado o enunciado verbal.

Mostra-se, ainda, que a análise interpretativa dos mitos requer uma pluralidade de abordagens que não vão todas na mesma direção e que, mais ainda, situam-se em níveis de profundidade diferente (“fala manifesta”, “fala latente”, “fala em situação”).

**Sbravati, Myriam**

*São José dos Pinhais, 1776-1852: Uma Paróquia Paranaense em Estudo.* Mestrado em História Demográfica, Setor de Ciências Humanas,

Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 187pp. Orientador: Oksana Boruszenko.

Este trabalho é um estudo do movimento populacional de São José dos Pinhais, entre 1776 e 1852, onde se faz o aproveitamento e interpretação quantitativos e qualitativos dos registros paroquiais. É examinada, primeiramente, a conjuntura histórica da Freguesia e da Paróquia de São José, nos séculos XVIII e XIX. Nessa primeira parte são estudadas: a localidade, origem, administração, economia e população, para, dentro deste contexto, explorar exaustivamente os dados de batismos, casamentos, óbitos da referida paróquia. A abordagem enfoca temas como os movimentos anuais e mensais de batismos, casamentos e óbitos; as linhas de tendências por décadas; estuda-se ainda o problema da ilegitimidade, bem como o uso de nomes próprios dos nascidos durante os séculos acima citados; a nupcialidade e a mortalidade em diversos aspectos e o cálculo das taxas brutas de natalidade, nupcialidade e mortalidade. O trabalho é caracterizado pelo estudo comparativo com outras paróquias, objetos de estudos semelhantes, principalmente a Paróquia de Nossa Senhora da Luz de Curitiba.

**Schappo, Vera Lúcia**

*A Contabilidade Provincial: Análise Histórica dos Orçamentos da Província de Santa Catarina, 1835-1889.* Mestrado em História Econômica, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, 1980, 170pp. Orientador: Carlos Roberto Antunes dos Santos.

O presente trabalho, com base na contabilidade provincial, pretende reconstituir o processo histórico que explica a integração da economia catarinense no contexto nacional e internacional. A economia catarinense, uma economia periférica, desenvolveu-se dentro de um modelo primário-exportador no quadro da economia nacional. Sendo a maior fonte de renda da Província proveniente do imposto sobre exportação, por sua vez o modelo primário-exportador refletia-se nos orçamentos. A Província de Santa Catarina apresentou momentos de maior expansão e sinais de mudanças a partir da segunda metade do século XIX, sinais estes não muito perceptíveis, mas que indicavam o início da sua integração na economia capitalista. Apesar de todos os esforços aplicados no sentido de melhorar a vida econômica da Província, nada alterou a posição da economia catarinense no quadro econômico nacional. O estudo